

IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL NO ENSINO FUNDAMENTAL - ANOS INICIAIS

VIEIRA, Suzana Aparecida dos Santos¹
TEMARY, Fabiane Kroker²

RESUMO

O presente estudo foi realizado por meio de análise de pesquisa qualitativa, de relatórios bibliográficos e de coleta de dados através de levantamentos de autores que estudaram sobre a música no ensino fundamental e como é preciso trabalhar para formação de crianças na sua fase cognitiva, emocional e social. O objetivo foi descrever sobre a importância da introdução dessa disciplina no contexto curricular, que se torna tão eficaz para auxiliar o professor no ensino de uma criança com dificuldades de aprendizado, seja ela física, emocional ou social, pois esse método de ensino envolve todo o ser de uma pessoa, levando-a a se expressar através de movimentos, leituras e a parte emocional. Portanto, a música no âmbito escolar facilita o ensino, por ser uma ferramenta tão eficaz quanto as outras já existentes na grade curricular do ensino/aprendizagem. Conclui-se que em meio a um ambiente escolar onde crianças passam grande parte de sua vida, é de fundamental importância que o educador tenha consciência de que pode utilizar a música para que o processo de ensino-aprendizagem seja concebido de forma prazerosa e satisfatória, de modo a incentivar os educandos. Assim, é imperioso que a disciplina de música tenha valor em seu contexto escolar em todas as fases da alfabetização. Por fim, baseado na proposta geral dos Parâmetros Curriculares Nacionais, a música tem uma função tão importante quanto a dos outros conhecimentos.

Palavras-Chave: Educação Básica. Musicalização. Alfabetização. Aprendizagem.

1. INTRODUÇÃO

No campo de atuação da educação básica, a linguagem musical tem a possibilidade de demonstrar um aprendizado onde a criança experimenta, aprecia e ainda tenha a criatividade de construir sua própria história com aquilo que ouviu e aprendeu.

Mostrar a interação que pode haver com a Música e um indivíduo, ao promover a sua transformação, seja ela, psíquica, emocional, social ou intelectual, auxiliando-os a tornarem-se não só bons aprendizes, mas leitores críticos como também cidadãos conscientes de seu papel na sociedade, porque o método utilizado para

¹ Aluna do Centro Universitário Internacional UNINTER. Artigo apresentado como Trabalho de Conclusão de Curso. Licenciatura em Música. RU: 2819937

² Orientadora no Centro Universitário Internacional UNINTER.

ensinar através da música, ensina a criança ao exercício constante da reflexão, de levá-la a colocar em prática o que a sua imaginação criou e expressar os seus sentimentos com palavras, gestos e movimentos.

A música demonstra um meio de expressão artística, onde a pessoa ou a sociedade expressam suas emoções profundas e eleva seu pensamento musical em uma realidade palpável e real, com argumentos firmes levando a expressar conteúdos concretos em que o ser humano está vivenciando.

Assim o professor ao introduzir a música em seu método de ensino tem por prioridade ensinar primeiramente a criança a escutar e diferenciar os sons, colocando em prática o que estão aprendendo através da música, para terem autonomia, dando opiniões e criando seus instrumentos através daquilo que o docente orienta. Com isso o professor conseguirá atingir o objetivo que é fazer com que seus alunos tenham ouvidos aguçados e atentos para escutar sons, ritmos e harmonias, sabendo diferenciar cada ruído entre eles, aprendendo cada vez mais a serem sensíveis a música e com isso aprendendo a ler e a interpretar o texto que foi apresentado e desenvolvido em sala.

Na área onde o educador trabalha com música o ambiente fica mais favorável e prazeroso para que ele introduza a matéria a ser ensinada, pois por este meio as crianças se sentem mais motivadas e a probabilidade de aprender se torna mais eficaz e de maior qualidade. No entanto o método utilizado através da música tem essa possibilidade de conectar-se ao intelecto da criança, ou seja, a música é uma das ferramentas mais eficazes que faz com que o educando se sinta mais livre para imaginar e criar e ter um desenvolvimento significativo daquilo que o professor espera alcançar.

A educação através da música propicia o desenvolvimento do pensamento artístico e da percepção cognitiva e intelectual, caracterizando um modo próprio de ordenar e dar sentido à experiência humana; o aluno desenvolve sua sensibilidade, percepção e imaginação, tanto ao escutar um som, cantar uma música ou aprender uma matéria dada em que o professor introduz uma melodia que facilitam o entendimento e auxilie no aprendizado de seus alunos.

Apesar dos professores terem em mãos uma ferramenta de qualidade e que traz resultados vantajosos, que o ensino através da música pode oferecer, muitos ainda não sabem usufruir corretamente desse requisito maravilhoso.

A música tem atendido a vários propósitos daquilo que a educação infantil brasileira vem buscando, conforme as concepções pedagógicas que efetivam no seu currículo atual. Podendo descrever sobre atividades que estimulam e desenvolvem na criança o gosto pela atividade musical como: ouvir e aprender uma canção, brincar de roda, criar brinquedos e instrumentos musicais que contenham ritmos harmônicos, entre outros, também atendem a necessidades de expressão que passam pela parte afetiva e cognitiva, que auxilia também uma criança com déficit de aprendizagem ou que apresentem outro tipo de deficiência. O aprendizado através da música íntegra experiências que envolvam a vivência, a reflexão e a percepção, encaminhando-as para fases do aprendizado bem mais elaborados.

Com essa pesquisa, evidencia-se a importância do ensino através da música para a formação de uma criança, a contribuição do trabalho proposto que leva o aprendiz a vivenciar sobre o exercício desenvolvido pelo método a ser praticado e ainda tem grande relevância nas capacidades de cada etapa do desenvolvimento infantil.

2. A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO MUSICAL PARA O PROFESSOR DOCENTE

Como é importante para o educador fazer uso de ferramentas que contribuem com seu método de ensino e de maneira mais fácil para atingir o objetivo esperado e além de ser um trabalho pedagógico musical que venha a realizar contextos educativos diversificados de um processo de construção contínua envolvendo percepção, sentimentos reflexão, capacidade de criar, interpretar e imitar, Portanto tem um valor inerente que a disciplina musical faça parte do Projeto Político Pedagógico Escolar e que professores tenham um conhecimento aprofundado dessa ferramenta para que possa atingir o seu propósito de maneira progressiva.

O professor precisa ter maior conhecimento sobre o método que quer utilizar em suas aulas para ter base e autonomia de ensino, pois não é simplesmente saber tocar ou cantar uma música para se fazer educação musical, é necessário que o educando busque um maior conhecimento e quais os passos para que este método seja bem desenvolvido em uma sala de aula.

No entanto ter um maior conhecimento sobre a importância da música e quais seus benefícios na alfabetização, torna um dos principais objetivos para o ensino-

aprendizagem. É considerável que o educador entenda que a educação musical tem grande porcentagem de contribuição no desenvolvimento de uma criança e que ela tem uma relação diferenciada com a música sendo que vem acompanhando-a desde seus primeiros anos de vida.

Antes de falar sobre a importância do ensino de música para as crianças faz-se necessário descrever como é importante que um profissional docente conheça mais sobre essa disciplina e que ela deve fazer parte do cotidiano da escola e assim como os Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) orienta que essas ferramentas podem nortear a cada disciplina para que os alunos usufruam de tais conhecimentos que venham colaborar com o seu aprendizado.

Conforme a matéria do curso de música da Uninter, aplicada por Bornhold e Pimentel (2021), sobre musicalização infantil, que para o ensino fundamental e o ensino de música tem colocação na área de arte entre artes visuais, dança e teatro e com o que diz esse documento o ensino tem grande importância para formação do indivíduo e que leva-o a ter uma aproximação ainda maior com outras culturas, possibilitando conhecer realidades e percepções diferentes daquilo que ele vive, fazendo com que o aprendiz usufrua de respeito para com o eu e o outro.

Refletindo no que Soler (2008) vem relatar que:

O processo ensino-aprendizagem é mais bem-sucedido quando os professores apresentam uma maior experiência, ou seja, mais anos de ensino. Essa experiência é determinante para que o professor apresente um controle da sala de aula, sabendo produzir um equilíbrio entre fatores como tempo disponível, conteúdo a ser ministrado e grau de aprendizagem esperado dos alunos. (SOLER, 2008, p. 99).

Diante disso o professor precisa se aperfeiçoar em conhecimento para estar apto no ensino usando esta ferramenta valoriza para seus alunos e para que eles sintam segurança no que está sendo ensinado, portanto o profissional tem que ser portador de uma qualificação acadêmica e que seja atuante no campo da música, sendo licenciado em educação musical para que venha atender aos parâmetros que a Secretaria da Educação apresenta.

E com tudo isso, o docente também tem que ter habilidades musicais e ser bem afinado para poder ter a aptidão no ensino, referindo-se sobre este assunto, declara Marcondes (2020):

Recomenda-se a qualquer profissional que atuará com musicalização dominar um instrumento harmônico, cantar de forma afinada, e ser capaz de atuar com instrumentos que desenvolvem a coordenação motora fina, e a coordenação motora grossa de quem será musicalizado. (MARCONDES, 2020, s/p).

A partir desses critérios de qualificação é que o educador terá êxito no que se diz respeito ao ensino musical e alcançara sucesso naquilo que estiver aplicando para seus educandos.

Sendo assim a educação musical não pode ser de qualquer forma só para cumprir o protocolo curricular da escola, colocando para atuar um profissional sem conhecimentos musicais, simplesmente porque sabe cantar ou tocar um instrumento, é necessário que o profissional seja formado em música e tenha um aprendizado constante e crescente que acompanhe o crescimento tecnológico e cultural da música, conforme descreve Mateiro e Ilari (2012) em seu texto:

Os professores como profissionais reflexivos, precisam, constantemente, portanto, avaliar o próprio processo de ensino aprendizagem em curso, tomando decisões que permitam realizar os objetivos propostos, dentro dos limites e possibilidades da situação educativa concreta. E essas decisões, como anteriormente apontada, dizem respeito ao modo de ensinar, ao método e metodologia: “Articulando meios e fins em uma organização ao mesmo tempo espacial e temporal, os métodos pedagógicos constituem um quadro para pensar e realizar a prática educativa.” (MATEIRO; ILARI, 2012, p. 16).

Referindo-se a este texto para que o professor ensine seu aluno uma metodologia que leve a conhecer um repertório musical cada dia inovado e com isso aprenda métodos facilitados de aprendizagem e alfabetização, o docente necessita de práticas cada vez mais inovador para que a criança tenha um conhecimento contínuo daquilo que está sendo apresentado para ele.

3. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA ALFABETIZAR CRIANÇAS DO 1º ANO DA EDUCAÇÃO BÁSICA.

Com essa exposição da necessidade de formação continuada de professores de música que vai tornar-se essencial para o currículo escolar uma vez que através dela o aluno vai tornar-se um indivíduo que saiba se expressar e ter autonomia na sua vida pessoal e social, fazendo também que ele exercite sua cognição motora, relato como é importante usar a educação musical no contexto escolar para a alfabetização

de crianças do ensino básico, iniciando pelo 1º ano do ensino fundamental dos anos iniciais, onde as crianças saem da educação infantil em que passou seus primeiros anos só brincando ludicamente e ouvindo músicas infantis para que os professores pudessem desenvolver com eles atividades de movimentos cognitivos e motores.

A educação musical nas escolas nacionais passou por várias trajetórias do ensino básico desde os anos de 1970. Ao trabalhar na educação de crianças, tanto na educação infantil quanto no ensino fundamental, é extremamente importante que o educador tenha conhecimento dessas alternativas para não apenas conhecer os avanços já alcançados por este método musical dentro do espaço escolar, mas também para que se possa continuar desejando conquistar objetivos maiores do que o esperado, uma vez que tenha conhecimento das vantagens consideráveis e cientificamente comprovados que é através da música em conjunto com o processo de ensino-aprendizagem tem a contribuir com o desenvolvimento humano de todo indivíduo.

Como lemos na belíssima crônica de Rubens Alves (REVISTA PROSA VERSO E ARTE, 2022) sobre como ensinar a uma criança:

Se fosse ensinar a uma criança a beleza da música, não começaria com partituras, notas e pautas. Ouviríamos juntos as melodias mais gostosas e lhe falaria sobre os instrumentos que fazem a música. Aí, encantada com a beleza da música, ela mesma me pediria que lhe ensinasse o mistério daquelas bolinhas pretas escritas sobre cinco linhas. Porque as bolinhas pretas e as cinco linhas são apenas ferramentas para a produção da beleza musical. A experiência da beleza tem de vir antes. (REVISTA PROSA VERSO E ARTE, 2022, s/p).

E tendo como base esta crônica pode se analisar que a criança tem grande facilidade em aprender com alguns métodos que venham a demonstrar uma forma de carinho, alegria e entusiasmo e é isso que a música transmite sendo um desses artifícios que são ser bem utilizado por um profissional da área tem uma probabilidade imensa de atingir o ápice do ensino e da formação intelectual, pessoal e emocional de toda e qualquer pessoa.

Sendo ela uma arte que contribui para o pensamento criativo, vem ganhando cada vez mais espaço nos currículos escolares e que está sendo uma disciplina que tem a responsabilidade de trabalhar o desenvolvimento da criança, seja ele de forma cognitiva, emocional, social, cultural e não somente vem a ser um acréscimo no apoio

às atividades escolares, pois ela faz parte do ser humano, que devem estimulá-los por meio de atividades que favoreçam o processo de produção artística.

Portanto o educador deve ser criativo e inovador para proporcionar para seus alunos materiais que possam trabalhar na realização de experiências que venham a contribuir com uma nova visão de mundo, colaborando inteiramente para a formação da sua identidade e autonomia.

O trabalho com a musicalização que vem acompanhando a criança desde a educação infantil ao ensino fundamental da educação básica permite ao aluno desenvolver a percepção sensitiva quanto aos parâmetros sonoros como altura, timbre, intensidade, melodia, duração, além de favorecer o controle rítmico-motor; favorecendo também benefícios quanto ao uso da voz falada e cantada, estimula a criatividade em todas as áreas; desenvolve as percepções auditiva, visual e tátil, aumentando a concentração, a atenção, o raciocínio, a memória, a associação, a dissociação, a codificação, a decodificação fazendo com que a criança tenha maior sensibilidade naquilo que está sendo passado.

Assim como cada uma das linguagens das artes na BNCC, o ensino de música constitui unidades temáticas e estas estão organizadas de formas distintas e quando uma criança ingressa no ensino fundamental, é importante que as quatro artes integradas favoreçam a ela um aprendizado criativo e investigativo, por meio da expressividade e ludicidade em que seu desenvolvimento seja direcionado para suas vivências, experiências e cultura infantil. Com a música não é diferente porque uma vez que a vivência dos sons agrega um grande valor ao desenvolvimento cerebral de uma criança durante toda a sua fase escolar. Conforme o documento da Base Nacional Comum Curricular (BNCC), descreve:

A Música é a expressão artística que se materializa por meio dos sons, que ganham forma, sentido e significado no âmbito tanto da sensibilidade subjetiva quanto das interações sociais, como resultado de saberes e valores diversos estabelecidos no domínio de cada cultura. A ampliação e a produção dos conhecimentos musicais passam pela percepção, experimentação, reprodução, manipulação e criação de materiais sonoros diversos, dos mais próximos aos mais distantes da cultura musical dos alunos. Esse processo lhes possibilita vivenciar a música inter-relacionada à diversidade e desenvolver saberes musicais fundamentais para sua inserção e participação crítica e ativa na sociedade. (BRASIL, 2017, p. 196).

Com o que foi relatado através do documento da BNCC fica claro que a música tem um papel importante e inerente para a educação escolar, sendo uma das ferramentas que veio para contribuir e dar um sentido inovador para a alfabetização.

4. A IMPORTÂNCIA DA MÚSICA PARA O DESENVOLVIMENTO INTELECTUAL DA CRIANÇA

Com a educação musical o ensino tornou-se mais facilitador onde os professores têm em mãos um arsenal de criatividade, ideias e materiais muito úteis e de qualidade para usar em sua didática alfabetizadora e para os alunos tornou-se um meio de aprender mais prazeroso, criativo e divertido com muito mais opções que poderão ser utilizados por eles em cada aula compartilhada.

O professor que usa esta ferramenta para alfabetizar tem maior chance de alcançar seu objetivo daquilo que quer ensinar, tendo a possibilidade de atingir aquela criança com dificuldade de aprendizagem, com déficit de atenção e outro tipo de deficiência, pois a música tem a função de atingir o intelecto de uma pessoa dependendo do método usado por quem está aplicando a matéria.

Como Ilari (2013, p. 16) esclarece em seu livro o seguinte:

Ser inteligente musicalmente é ser capaz de perceber, identificar e classificar sons diferentes, estilos constantes, ritmos diversos, tipos de instrumentos e vozes, a direção das notas em uma melodia (o sobe e o desce), as diversas combinações de notas que são tocadas ao mesmo tempo (harmonia) e assim por diante.

Como está escrito neste livro, a criança tem maior facilidade em aprender, quando é instigado a ouvir o som de um instrumento, uma música ou até mesmo quando está sendo alfabetizada através da própria disciplina musical, tendo grande proporção em aprender com mais facilidade do que se fosse uma matéria dada simplesmente de forma tradicional. Muitas crianças aprendem a ler e a escrever ouvindo uma música e se envolvendo com sua melodia, por ter em sua essência o poder de envolver o indivíduo muitas vezes desde sua gestação.

E ainda nos relata Ilari (2013) que por um lado o desenvolvimento musical ocorre com mudanças de forma espontânea através da cultura musical que fazem parte do seu cotidiano e outra forma de desenvolvimento musical onde as crianças recebem por meio de aulas de música, tendo por base o aprimoramento de

habilidades por meio de atividades que são específicas ao se referir nesta área. E essa disciplina traz em sua metodologia uma contribuição valiosa para o ensino de crianças com necessidades educacionais:

Conforme ficou dito, o estudo do desenvolvimento musical na infância e na adolescência vem ganhando fôlego nos últimos anos. Porém, uma crítica que podemos fazer a ele se refere ao fato de que a maior parte dos estudiosos tem se debruçado sobre questões relativas ao desenvolvimento musical de crianças em desenvolvimento típico, e, por isso, a quantidade de estudos sobre o desenvolvimento de bebês, crianças e adolescentes com deficiência ainda é bastante restrita. Felizmente, a situação está mudando com o trabalho de equipes multidisciplinares de pesquisa, espalhadas pelo mundo afora que vem estudando o desenvolvimento musical de crianças com **necessidades educacionais complexas**. (ILARI, 2013, p. 65, grifo do autor).

Todavia, depois do esclarecimento da autora, mostra que a educação depende de elementos que somem com a alfabetização para a formação e aprendizagem daqueles alunos que possuem algum tipo de necessidades especiais e daqueles que não são portadores de deficiência, assim o ensino através da música vem trazer essa contribuição para o ensino-aprendizagem.

Analisando por este lado podemos afirmar, conforme Gohn e Stavracas (2010) relatam em seu texto:

A relação da criança com a música inicia-se muito antes do seu nascimento. O bebê tem como primeiro instrumento sonoro a sua voz. É por meio dela que ele manifesta suas necessidades e emoções. É comum ver o bebê balbuciar, cantarolar, gritar e tentar imitar sons que lhe são familiares. Isso acontece porque está tentando explorar suas possibilidades vocais, que, acompanhadas dos movimentos corporais, dão-lhe condições de se expressar e tentar produzir a comunicação verbal com os entes que lhe são mais próximos, ou seja, pai, mãe, avós, irmãos etc. Tal interação contribui para o desenvolvimento afetivo e cognitivo do bebê, além de auxiliar na elaboração da comunicação sonora. As crianças realizam movimentos corporais de maneira natural, e também de forma espontânea colocam ritmo nas atividades que realizam e lhes dão prazer, numa integração entre gesto, som e movimento. (GOHN; STAVRACAS, 2010, p. 97).

Com essa explanação vemos que há uma grande necessidade de incluir no currículo escolar a disciplina de música, pois é através dela que as crianças que saírem da educação infantil para o primeiro ano do ensino fundamental, terão maior facilidade em assimilar uma matéria que está sendo passada e terá maior compreensão naquilo que ouvir e ainda maior facilidade em passar para o papel o que foi falado e terá um entendimento mais claro quando começar a ler, sabendo fazer

uma interpretação de texto com qualidade, com palavras, gestos e sentimentos. Com isso os autores continuam a dizer:

Na teoria cognitivista de Jean Piaget, a concepção de criança se dá na construção do conhecimento. De acordo com este conceito, a criança se desenvolve a partir da elaboração das suas estruturas mentais, o que ocorre à medida que ela aprende e estabelece novas formas de construção do seu conhecimento. A criança está em constante interação com o meio e, para que possa desenvolver-se de forma mais completa, constroi e organiza o mundo que a cerca, atribuindo significados para os novos conhecimentos e aprendendo com as experiências vividas. (GOHN; STAVRACAS, 2010, p. 98).

Portanto baseado nesta descrição, a alfabetização de uma criança através da música tem o intuito de fazer com que ela se expresse e demonstre todo e qualquer sentimento de aversão ou aceitação por aquilo que está assimilando, mas com uma porcentagem equivalente na aceitação do que está aprendendo, pois a música tem essa tonalidade de envolver os sentidos do indivíduo para uma transformação em sua reação, seja ela para melhor.

Então incluir no (PPP), Projeto Político Pedagógico, a musicalização como metodologia de ensino, seria relevante para facilitar o trabalho de professores de educação musical, como Cartaxo (2013) que enfatiza em seu livro sobre a importância do currículo como uma construção social, mostrando a intenção educativa da escola e conseqüentemente o subsídio do fazer pedagógico e com esta proposta, explicita a identidade refletindo sobre valores e critérios que orientam a ação pedagógica embasando o processo educativo e com isso a música seria um grande aliado para este propósito.

E dando ênfase a reflexão de Soler (2008), narrando sobre o planejamento, vemos a seguinte afirmação:

É importante entender que um plano não é algo a ser seguido como um manual, mas que contemple ideias, trace rumos, identifique teorias, trafegue por saberes e possibilite avaliações, ressignifique ações e, principalmente, trace novos planos. O planejamento em uma escola é mais eficiente se realizado coletivamente, pois essa atitude de participação do corpo docente garante a unidade de propósitos, metodologias, estratégias e metas. Para Abramowicz e Wajskop (1995, p.19) 'Planejar é decidir o que se quer para e com as crianças; é discutir os diversos caminhos a serem seguidos, avaliando constantemente as próprias ações e redefinindo os rumos.' Deve-se levar em conta as singularidades das crianças, as características socioculturais do grupo, as várias linguagens e as diferentes formas de expressão humana, bem como quais os recursos e instrumentos necessários para que as crianças possam viver em sociedade. (SOLER, 2008, p.100-101).

Contudo, o autor referido acima, explica que musicalizar torna o indivíduo mais sensível ao fenômeno sonoro e que no futuro venha incentivá-lo ao interesse de apreciação, no gosto e conhecimento pela música e estruturas que são específicos a ela e assim com este vínculo a música será incluída no trabalho pedagógico, ultrapassando todas as barreiras e dando acesso a canais de expressão e comunicação a nível psicofísico, fazendo através de suas estruturas modificações inerentes na mente daquele que está sendo formado (SOLER, 2008, p. 98).

Então com essa reflexão podemos ver qual a importância da música no ambiente escolar e como a criança usufrui desse instrumento para o seu bem comum e que poderiam ter acesso a esta ferramenta de qualidade para o ensino-aprendizagem, sabendo que todos tem o direito de utilizar este método de ensino. Dessa forma relatamos o artigo de Barros, Marques e Tavares (2018, p. 5):

É notório que a música se configura em uma linguagem, a qual compreendida desde a infância auxilia os indivíduos na expressão de suas emoções e sentimentos, além de corroborar para a constituição da criatividade. Ademais, contribui para a formação e desenvolvimento da personalidade da criança, pela ampliação cultural, enriquecimento da inteligência e pela evolução da sensibilidade musical. A criança é um espectador do mundo dos adultos e o resultado das relações sociais que vê a sua volta. Primeiro, ela é espectadora e só posteriormente é que se transforma em ator, como por exemplo, quando imita um adulto. A imitação é um aspecto importante no desenvolvimento intelectual e afetivo da criança. A linguagem musical é um excelente meio para o desenvolvimento da expressão, do equilíbrio, da autoestima e autoconhecimento, além de um poderoso meio de interação social.

É necessário portanto que tais métodos sejam propagados para que os profissionais docentes tenham o conhecimento deste projeto inovador e dinâmico que é a musicalização para a educação das crianças e que seu desenvolvimento educativo é relevante e de qualidade.

O professor precisa ser bem criativo e dinâmico ao ministrar uma matéria com as crianças usando como ferramenta a música e para isso criar vários meios para desenvolver conteúdos, usando os materiais que ajudam no projeto a ser desenvolvido como fazer instrumentos musicais, escutar músicas infanto juvenis, brincar de cantigas de rodas entre outras variedades onde o professor poderá criar e dar potencialidade ao ensino. Como Barros, Marques e Tavares (2018, p. 17) ainda nos levam a refletir:

Contudo, há de ter comprometimento de que pela inclusão de métodos alternativos, no caso o uso da música, no processo de ensino, a criança pode

assimilar com melhor aproveitamento o ato de ler, escrever, e ainda estará socializando-se, e divertindo-se. Através das brincadeiras realizadas com a música, a criança passa a entender seu cotidiano, aprendendo a pensar sobre ele. Por meio das brincadeiras que realiza e da interação significativa com os indivíduos que fazem parte do seu mundo a criança desenvolve, entre outros, o pensamento e a linguagem. Historicamente, percebe-se que a infância veio mudando ao longo dos anos em cada época, em cada sociedade, com o tempo as brincadeiras se perpetuam e se renovam a cada geração. O brincar com músicas é muito importante no processo da socialização, pois no decorrer da brincadeira a criança constrói, elabora e transforma suas estruturas cognitivas que lhe permitirão apropriar-se do conhecimento.

Analisamos que a música é uma intervenção pedagógica importante no desenvolvimento da criança principalmente usando como método cantigas de rodas, jogos, são métodos lúdicos onde elas aprendem brincando e com maior interação com o professor, com os colegas e que vai se estender também para sua família.

As crianças sentirão motivadas a aprender imaginando no dia seguinte como será a aula e sobre brincar com musicalização, onde seus professores poderão aproveitar dessa motivação, utilizando vários meios para ensinar com sons, gestos e movimentos, levando a criança a escutar músicas de vários gêneros culturais, onde elas vão se expressar com espontaneidade, falando daquilo que está sentindo, instigada pela metodologia musical usada pelo professor.

Assim, Zagonel (2012) nos relata em seu texto o seguinte:

A criação musical deve ser o ponto central do processo de ensino aprendizagem ou da prática musical. Mais do que o aprendizado ou a execução perfeita de exercícios e músicas, o importante é propiciar, por meio da musicalização, modificações internas que levem ao **crescimento do indivíduo**. (ZAGONEL, 2012, p. 17, grifo do autor).

Por este lado é de extrema responsabilidade do próprio professor transmitir para seus alunos, segurança e entusiasmo daquilo que está sendo ensinado e demonstrar que tem conhecimento profundo do que está passando para os seus alunos, portanto não basta simplesmente cantar ou tocar um instrumento, é preciso experimentar e vivenciar a essência do método ensinado para que as crianças tenham a convicção de que aquilo que estão ouvindo e vendo é verdadeiro e tem grande valor para a sua vida pessoal e social.

Considerando tudo o que foi relatado, vemos como a música tem um papel importantíssimo na vida de todo e qualquer indivíduo tendo influência total em sua mudança, pois é através dela que o professor pedagógico musical consegue atingir o

psíquico da criança fazendo com que ela volte sua atenção para o que ele está oferecendo e que aquilo pode ser um excelente método para formação e desenvolvimento intelectual de seus alunos do ensino fundamental, anos iniciais.

Devido a este esclarecimento o uso da música no processo de ensino aprendizagem a criança tem um bom desempenho no ato da leitura, da escrita e terá mais disponibilidade em aprender, será mais sociável e extrovertido, tudo isso com o mesmo entusiasmo em que observou do professor que transmitiu tudo o que está aprendendo e assimilando.

As autoras Bornholdt e Pimentel (2021, s/p) nos esclarecem que a musicalização escolar deve ser esmiuçada de todas as maneiras com atividades envolventes que desperte a alegria e tenha um bom desempenho durante o aprendizado pois a música é um alicerce para o indivíduo desde sua infância e para que o ensino seja eficaz é importante que o projeto proposto para as crianças seja de estímulo para seu aprendizado. E ainda baseado nos ensinamentos de Pimentel (2021), vemos que:

O desenvolvimento intelectual da criança não ocorre por si mesmo, mas é fruto da atividade do homem a partir da relação com o meio. Através de atividades musicais, promove-se a socialização e as trocas de aprendizagem. O aluno aprende mais em matéria de leitura quando ele é mais ativo em todos os seus estilos de atuação em diferentes linguagens, com variados objetivos. A prática educativa associada à linguagem musical apresenta maior significação para o desenvolvimento da cognição e a interação entre as crianças. (PIMENTEL, 2021, s/p).

Chegando à conclusão desta pesquisa constatamos que ao trabalhar com a educação musical nas escolas é um dos meios mais eficazes de alcançar o objetivo do ensino-aprendizagem para o desenvolvimento de uma criança, pois a música tem na sua essência um poder de transformação, iniciando pelo ambiente e atingindo as pessoas que se colocam a escuta de todo e qualquer tipo de melodia.

E ainda citando sobre o pensamento de Radicetti (2018, p.131), que diz: “As razões pelas quais a escola pode ser um espaço importante para a prática musical das crianças e dos jovens dependem dos propósitos educacionais a serem ali cultivados.” Com isso é necessário levar em consideração que só se faz musicalização num ambiente em que todos estão de comum acordo e numa instituição não é diferente, pois professores e toda equipe pedagógica precisam estar abertos para que este meio de ensino faça parte do cotidiano da escola e de seu currículo pedagógico.

5. METODOLOGIA

Ao escolher sobre o assunto da pesquisa foi utilizada a classificação qualitativa, conforme Cordeiro, Molina e Dias (2014) estão exemplificando no livro: “Orientações e Dicas Práticas para Trabalhos Acadêmicos” em que o acadêmico pode realizar uma pesquisa considerando duas abordagens e uma delas que foi escolhida para o desenvolvimento de tal trabalho, as pesquisas qualitativas conforme declaram que são observados os fatos de forma direta, dando ênfase ao contexto estudado.

Fundamentando a pesquisa nos relatos de estudiosos e formadores, entre outros, estão: Zagonel (2012), que nos relata sobre a importância dos jogos musicais para alfabetização de crianças, utilizados por professores da educação musical ou até por educadores da educação infantil. Cito ainda Mateiro e Ilari (2012) que uniram 10 autores de forma inédita para relatar sobre a pedagogia em educação musical, outro autor importante como Radicetti (2018) que busca traçar manifestações artísticas utilizando ferramentas como som, imagem e música. Também Cartaxo (2013) que explica os pressupostos e a organização da primeira etapa da educação infantil e também Soler (2008) que descreve sobre a grande influência da música na vida de uma criança.

O meio necessário para que o profissional músico tenha eficácia em seus métodos de ensino, faz-se necessário que tenha uma busca inconstante na formação inicial e continuada, ingressando em uma faculdade ou universidade de renome e que tenha base em conhecimentos acadêmicos pedagógicos musicais. E como Radicetti (2018) vem nos declarar:

A importância do aprendizado de música, no entanto não se justifica unicamente por seus desejáveis efeitos colaterais, mas também por seu papel transversal e dialógico em relação ao aprendizado de outras disciplinas. A compreensão da linguagem musical de suas **narrativas sonoras** proporciona um aprofundamento da escuta e da fruição musical em si, uma experiência que integra o amplo espectro de atividades cognitivas que resultam no desenvolvimento global do indivíduo. (RADICETTI, 2018, p.133, grifo do autor).

Com essa declaração o autor leva o profissional ter plena consciência de que possui uma proporção de habilidades e competências em que cada dia vem determinar seus projetos e objetivos, que necessita inteirar-se de tal forma para que

haja um total conhecimento de sua formação e sensibilidade ao se expressar quando estiver ensinando uma criança, sua autonomia será bem qualificada e conseqüentemente no final de seu percurso de ensino terá obtido excelentes resultados.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Ao concluir esta pesquisa, firmei meus estudos e pesquisas em relatos de alguns estudiosos e profissionais de música considerados especialistas de educação musical, que fizeram grandes modificações de sua didática curricular, sendo agentes formadores e pesquisadores da educação com um importante cargo no campo musical acadêmico.

Minha atenção esteve inteiramente voltada para o que esses influenciadores pedagógicos musicais relataram sobre qual a importância da música para a educação, dando ênfase as experiências de seus educandos e o seu desenvolvimento.

Pude observar, através das minhas leituras e pesquisas, como a música é uma ferramenta eficaz para a educação pedagógica e como ela é influenciadora na formação intelectual, pessoal e cognitiva da criança em sua fase de aprendizagem.

Com este breve levantamento das características do profissional da música e do que está em realização, para analisar o desenvolvimento e o avanço obtido por eles ao atuarem em sala de aula através da sua profissão. Primeiro relatei sobre como o professor que deve atuar em sala de aula para ensinar disciplinas através da música e qual a sua importância para a educação das crianças motivadas ao ensino através desse método que tem o dom de transformar a consciência das pessoas. Citei que a música é um instrumento forte para complementar a educação, obtendo conseqüências admiráveis e de qualidade e em meio ao crescimento tecnológico e educacional através desse instrumento, onde poderão ser construtores da sua própria autonomia alcançando excelentes resultados se forem impulsionados por estudiosos de qualidade como esses citados acima.

Decorrente aos três anos percorridos por mim no curso de licenciatura em Música cheguei à conclusão de que não podemos nos conformar com apenas esse curso, mas com a intervenção desses profissionais da Uninter termos a coragem de buscar com intensidade, maior conhecimento para a nossa vida pessoal e profissional,

acrescentando em nosso currículo conhecimentos de qualidade, pois “A música é uma forma de educação que contagia a alma”. Frase criada por mim.

Ao concluir o meu artigo, após me apoiar nesta citação, tenho a certeza de que não vou limitar o meu aprendizado à conclusão do curso, mas vou dar continuidade ao meu trajeto pedagógico educacional da música com garra e dedicação até quando for necessário.

REFERÊNCIAS

BARROS, Rosa Maria Rodrigues; MARQUES, Letícia Coleoni; TAVARES, Luíza Sharith Pereira. **A importância da música para o ensino-aprendizagem na educação infantil: reflexões à luz da psicologia histórico-cultural**. Portugal. 2018. Disponível em: <[11348-Texto do artigo-42424-1-10-20180523.pdf](#)> Acesso em 30 jan. 2022.

BRASIL, Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017. Disponível em: <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/abase/#fundamental/arte>>. Acesso em: 29 nov. 2021.

BORNHOLDT, Jeimely Heep; PIMENTEL, Florinda Cerdeira. **Musicalização Infantil: Licenciatura em Música**. Uninter. 2021.

CARTAXO, Simone Regina Manosso. **Pressupostos da Educação Infantil**. Curitiba: Intersaberes. 2013.

CORDEIRO, Gisele da Racio; MOLINA, Nilcemara Leal; DIAS, Vanda Fattori. **Orientações e dicas práticas para trabalhos acadêmicos**. Curitiba: InterSaberes - 2ª edição. 2014.

GOHN, Maria da Glória Marcondes; STAVRACAS, Isa. O Papel da Música na Educação Infantil. **Eccos revista científica**. 2010. Disponível em: <<https://periodicos.uninove.br/eccos/article/view/1563>>. Acesso em 24 jan.2022.

ILARI, Beatriz. **Música na infância e na adolescência, um Livro para Pais, Professores e Aficionados**. Curitiba: InteSaberes. 2013.

MARCONDES, João. **Qual a qualificação para professor de musicalização?** Lençóis Paulista. 2020. Disponível em: <<https://souzalima.com.br/curso/musicalizacao-infantil/>>. Acesso em: 14 jan.2022

MATEIRO, Tereza; ILARI, Beatriz. **Pedagogias em Educação Musical**. Curitiba: Intersaberes. 2012.

PIMENTEL, Florinda Cerdeira. **Musicalização Infantil: Aula 6 - Educação musical nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental (AIEF)**. Licenciatura em Música. Uninter. 2021.

RADICETTI, Felipe. **Escutas e Olhares Cruzados, nos contextos audiovisuais**. Curitiba: Intersaberes. 2018.

REVISTA PROSA VERSO E ARTE. **‘Como Ensinar’, uma extraordinária crônica de Rubem Alves**. 2022. Disponível em: <<https://www.revistaprosaversoearte.com/como-ensinar-uma-extraordinaria-chronica-de-rubem-alves/>>. Acesso em 24 jan. 2022

SOLER, Karen Ildete Stahl. **A Música na Educação Infantil**: Um estudo das EMEIS e EEIS da cidade de Indaiatuba. São Paulo. 2008. Disponível em: https://repositorio.unesp.br/bitstream/handle/11449/95145/soler_kis_me_ia.pdf?sequence=1. Acesso em 27 jul. 2021.

ZAGONEL, Bernadete. **Brincando com a Música na Sala de Aula**: Jogos de criação musical usando a voz, o corpo e o movimento. Curitiba: InterSaberes. 2012.